

SUPERESPORTES

BASQUETE Representantes do DF no NBB, Brasília e Cerrado têm a chance de fecharem 2022 com vitória fora de casa

Últimos arremessos do ano

PAULO MARTINS*
RAYSSA LOREEN*

Chegou a hora dos representantes do Distrito Federal se despedirem do Novo Basquete Brasil (NBB) neste ano. Hoje, Brasília e Cerrado entram em ação em quadras paulistas contra Sesi Franca e Rio Claro, respectivamente. As partidas acontecem simultaneamente, às 20h, e são as chances para os candangos acordarem em 2023 com chances de classificação à próxima fase.

Em uma temporada com altos e baixos, o Brasília resiste bem ao NBB 2022/23. Para fechar o ano, o time celeste encara o atual campeão e líder da temporada regular: o Franca. O esquadrão do DF chega animado após a quinta vitória, sobre o Rio Claro, por 87 x 85. Os paulistas, porém, podem ser uma pedra no sapato. Eles são os únicos invictos da competição, em 13 jogos disputados. A última vítima veio da capital federal: o Cerrado caiu no mesmo Ginásio Pedrocão por 98 x 76.

Entretanto, dois fatores motivam os candangos ao triunfo histórico no interior paulista. O primeiro é o retrospecto recente, onde a supremacia francana nos últimos anos não foram levadas em conhecimento e os brasilienses venceram dois dos últimos quatro confrontos diretos: 96 x 86 em 28 de março e 93 x 90 em 13 de dezembro de 2020.

Somado a isso, o Brasília ostenta o fato de ser o sexto melhor visitante da competição nacional, com todas as suas vitórias sendo longe do Ginásio Nilson Nelson. O cenário contrasta com os atrasos nos salários, ainda não informada pela diretoria se foi solucionada. Apesar do incômodo, o armador Ricardo Fischer garantiu recentemente que fatores externos não entram em quadra. "A gente decide jogar. Se a gente escolhe por entrar em

Mateus Tourinho/Cerrado Basquete



Rivais locais, Brasília e Cerrado Basquete estão focados em fechar o ano com vitória e manter o Distrito Federal com chances de classificação ao mata-mata da competição nacional

quadra, temos que dar nosso melhor. A gente não pode usar nada do que está acontecendo como muleta. Tem que jogar e dar nosso 100% nos 40 minutos", discursou um dos líderes da equipe.

Verdão busca reação

O Cerrado Basquete tem apenas mais uma chance para fechar o ano com vitória. O último jogo em 2022 vale uma posição melhor na tabela e se apresenta como oportunidade de encerrar o período com o terceiro triunfo na competição.

O esquadrão alviverde do DF

acumula 11 derrotas. A última delas contra Franca, por 98 x 76. Mesmo com todos os esforços, o Cerrado foi incapaz de segurar a pressão paulista. O cestinha da equipe candanga foi o ala Paulo, com anotou 17 pontos, nove rebotes e três assistências. O armador Lucas também foi um dos destaques, com 15 tentos anotados e quatro passes decisivos para os companheiros.

O próximo confronto é contra o Rio Claro, que está uma posição abaixo do Cerrado na tabela (16º) e com o mesmo aproveitamento na competição. Na jornada anterior, a trupe do interior paulista foi

derrotada justamente pelos candangos do Brasília Basquete, por 87 x 85. O duelo foi equilibrado e em vários momentos os donos da casa pressionaram os representantes da capital, porém o Brasília foi eficiente e aproveitou lances livres para confirmar a vitória. O último placar positivo do Rio Claro foi diante do Unifacisa, ainda em novembro, por 104 x 80.

O resultado do confronto direto contra o time paulista pode ser crucial para reanimar o elenco do Cerrado Basquete no torneio nacional. Segundo o presidente da equipe, Dimitri Rodrigues, a campanha do clube vai

de encontro com o planejamento, justificando a importância do último compromisso no ano.

"Esse jogo certamente representa muito para nós, pois será um confronto direto por uma melhor posição na tabela e depois para seguirmos buscando a nossa meta de classificarmos para os playoffs finais da competição", disse o dirigente alviverde, que garante não faltar entrega dos jogadores.

Na atual temporada, o Cerrado Basquete garantiu apenas uma vitória fora de casa. O outro triunfo foi justamente na capital federal, no último 15 de dezembro,

sobre o São Paulo. Após ter saído em desvantagem no placar, a companhia alviverde conseguiu se impor e recuperar alguns pontos perdidos durante o confronto. O destaque da exibição no Ginásio da Asceb foi o ala Sheard, que colaborou diretamente com 21 pontos e sete assistências para os parceiros de equipe. Agora, no último ato de 2022, a expectativa é que o time verde volta a brilhar e reacenda as chamas da esperança candanga por uma vaga à fase mata-mata do torneio.

*Estagiários sob a supervisão de Víctor Parrini

Mauro Pimentel/AFP

JUDÔ

Daniel Cargnin fatura o ouro no Masters

Daniel Cargnin continua fazendo história no judô brasileiro. O atleta gaúcho de Porto Alegre, que conquistou o bronze nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2021, e no Mundial deste ano, fecha a temporada no topo do pódio do World Masters, a segunda competição mais importante de 2022. Ele superou o uzbeque Shakhram Akhadov na final do peso leve masculino (até 73kg).

Em ano não olímpico, o World Masters só perde em importância para o Campeonato Mundial, o que engrandece ainda mais a conquista de Cargnin, ontem, em Jerusalém, em Israel. Na decisão, ele levou a melhor sobre o atleta do Uzbequistão nas punições.

A medalha de ouro tem peso duplo para Cargnin, que completou 25 anos na última terça-feira e vai celebrar o aniversário com a conquista dourada no

peito. O gaúcho ainda quebrou um jejum do judô masculino do país no Masters de 10 anos — desde 2012, quando Rafael Silva, o Baby, foi campeão em Almaty, no Cazaquistão. Mayra Aguiar (2012 e 2013) e Maria Portela (2017) também já subiram ao lugar mais alto do pódio da competição.

"Eu estou muito feliz. É final do ano, então é uma competição na qual a gente geralmente está cansado, mas eu fui do jeito que sempre vou: na garra e na vontade. É o símbolo brasileiro, né, a gente não desiste nunca. Isso é muito importante para mim na caminhada rumo aos Jogos Olímpicos de Paris", disse Cargnin, após receber a medalha de ouro.

Daniel Cargnin começou a jornada em Israel com vitória por waza-ari sobre o suíço Nils Stamp. Nas oitavas, o brasileiro

Franck Effe/AFP



Daniel Cargnin segue em evolução rumo às Olimpíadas de Paris-2024

ganhou do número um do mundo, Lasha Shavdatuashvili, projetando o georgiano duas vezes. Nas quartas, vitória sobre Khikmatillokh Turayev, do Uzbequistão, nas punições.

O grande susto veio nas semifinais, quando perdia nas punições por 2 a 1 diante de Arthur Margelidon, do Canadá. Mas com um contragolpe em entrada rápida, o brasileiro surpreendeu o oponente ao

aplicar um waza-ari e se garantir na decisão.

Na final, Cargnin manteve a estratégia de antecipar ataques, acelerou o ritmo da luta e desgastou Shakhram Akhadov, conseguindo forçar três punições e vencer a última das cinco lutas do dia. Com os 1800 pontos que somará pelo ouro, o brasileiro deve terminar o ano entre os quatro melhores do mundo, em posição confortável



Esse é o tempo que o Brasil ficou sem conquistar medalhas de ouro no World Masters de Judô. A última conquista dourada da equipe verde-amarela em categorias masculinas havia sido em 2012, com Rafael Silva, o "Baby"



» Situação de Pelé

Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, teve uma piora de saúde, segundo o boletim divulgado ontem pelo Hospital Albert Einstein. O Rei do Futebol está internado desde 29 de novembro e agora "requer maiores cuidados relacionados às disfunções renal e cardíaca". Apesar do quadro, o ex-jogador do Santos e da Seleção Brasileira segue em quarto comum, em observação constante da equipe médica do hospital da capital paulista.

SELEÇÃO SUB-20

Conmebol define o grupo do Brasil no Campeonato Sul-Americano

Estão definidos os dois grupos do Campeonato Sul-Americano sub-20. O torneio de base que será realizado entre 19 de janeiro e 12 de fevereiro na Colômbia terá um duelo entre Brasil x Argentina logo na primeira fase. A dupla divide o Grupo A, com Paraguai, Peru e os anfitriões. A segunda chave é formada por Equador, Uruguai, Venezuela, Chile e Bolívia.

A competição organizada pela

Conmebol será disputado em duas fases. Na primeira, as cinco seleções de cada grupo se enfrentam no formato todos contra todos, com uma folga entre as datas reservadas. Os três melhores das duas chaves avançam para o hexagonal final, que definirá o novo campeão sul-americano.

A Seleção Brasileira sub-20 é comandada pelo técnico Ramon Menezes. O comandante anunciou os convocados em 8

de dezembro. O destaque da lista canarinho é o atacante-sensação do futebol mundial, Endrick, do Palmeiras. A joia de apenas 16 anos, forjada no Distrito Federal, foi negociada recentemente com o Real Madrid e estará em evidência durante a campanha pelo título continental. O jovem alviverde de 16 anos dividirá a concentração com outros jogadores nascidos em Brasília: o atacante Ângelo, do Santos, e o zagueiro

Robert Renan, do Corinthians.

Segundo o documento detalhado pela entidade sul-americana, a Seleção Brasileira abrirá os trabalhos contra os peruanos e encerrará a primeira fase diante dos paraguaios. O clássico contra os argentinos acontecerá na terceira rodada. A tabela completa do torneio, com as datas e horários dos confrontos, será divulgada nos próximos dias pela Conmebol.

Adriano Fontes/CBF



O zagueiro brasiliense Robert Renan é um dos destaques do elenco